

Revista de Imprensa – 18.03.2024

Revista de Imprensa – 18.03.2024

Revista de Imprensa

1. Notas finais, Antena 1 - Notícias, 18/03/2024 1

2. Notas finais, Renascença - Notícias, 18/03/2024 2

3. Andebol: Portugal x Hungria, SIC Notícias - Edição da Manhã, 18/03/2024 3

4. Andebol: Portugal x Hungria, Antena 1 - Notícias, 18/03/2024 4

5. Rubrica «Três Toques», Rádio Observador - Notícias, 18/03/2024 5

6. Andebol: Portugal x Hungria, Antena 1 - Notícias, 18/03/2024 6

7. Andebol: Portugal x Hungria, RTP1 - Bom Dia Portugal, 18/03/2024 7

8. ANDEBOL - Águias afundam Armada turca, Bola (A), 18/03/2024 8

9. Sonho olímpico perdido na Hungria, Bola (A), 18/03/2024 9

10. Andebol: Portugal perde com a Hungria e falha Jogos Olímpicos, CNN Portugal Online, 18/03/2024 10

11. ANDEBOL - Portugal falha Jogos Olímpicos, Correio da Manhã, 18/03/2024 11

12. Andebol - Selecção nacional perde com Hungria e falha Jogos Olímpicos de Paris 2024, Correio do Minho, 18/03/2024 12

13. Portugal perde com Hungria e não vai aos Jogos Olímpicos, Diário de Coimbra, 18/03/2024 13

14. Selecção de andebol perde e está fora dos Jogos Olímpicos, Diário de Notícias da Madeira, 18/03/2024 14

15. Escola de Andebol de Moimenta da Beira defronta FC Porto, Diário de Viseu, 18/03/2024 15

16. Andebol: Portugal falha objetivo olímpico, Golo FM Online, 18/03/2024 16

17. SELEÇÃO DE ANDEBOL FALHA PARIS 2024, JM, 18/03/2024 17

18. ANDEBOL - Portugal falha sonho olímpico, Jogo (O), 18/03/2024 18

19. ANDEBOL - BENFICA COM FEITO HISTÓRICO, Jogo (O), 18/03/2024 20

20. "O guarda-redes da Hungria defendeu bolas fulcrais e não conseguimos concretizar", Jogo Online (O), 18/03/2024 21

21. Sonho olímpico desfeito em batalha severa e impiedosa, Jornal de Notícias, 18/03/2024 22

22. Benfica nas meias da Taça Europeia, Jornal de Notícias, 18/03/2024 23

23. Andebol: Portugal perde com a Hungria e falha Jogos Olímpicos, Mais Futebol Online, 18/03/2024 24

24. Seleção portuguesa de andebol está fora dos Jogos Olímpicos, News Portugal Online (The), 18/03/2024 25

25. SONHO OLÍMPICO PORTUGUÊS CHEGOU AO FIM, Praticante Online (O), 18/03/2024 26

26. Andebol falha qualificação no jogo decisivo e Portugal não vai aos Jogos Olímpicos de Paris, Público, 18/03/2024 29

27. ANDEBOL - SONHO OLÍMPICO FUGIU ENTRE OS DEDOS, Record, 18/03/2024 30

28. Paris2024. Portugal falha Jogos Olímpicos ao perder com a Hungria por 30-27, RTP Online, 18/03/2024 33

29. Histórico. Benfica nas "meias" da Taça Europeia feminina de andebol, RTP Online, 18/03/2024 34

30. Seleção portuguesa de andebol está fora dos Jogos Olímpicos, SIC Notícias Online, 18/03/2024 35

CISION

Antena 1

ID: 110152489

18-03-2024 09:36

Duração: 00:00:19

OCS: Antena 1 - Notícias

Notas finais

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f1249536-9496-4ac8-9c66-cdd00f9cdc48&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol vai falhar a presença nos Jogos Olímpicos de Paris, perdeu 30-27 na Hungria está fora da qualificação. No râguebi Portugal perdeu também a final do Europeu Championship frente à Geórgia em Paris, 36-10 foi o resultado final.

Notas finais

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f0176d2c-04d8-4d8c-a602-3a3192c5219e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Ontem foi um domingo amar para o andebol e para o râguebi português, no andebol a seleção falhou os Jogos Olímpicos de Paris perdendo ontem com a Hungria por 30-27 quando precisava de empatar, no râguebi derrota com a Geórgia por 36-10 na final do rugby Europa Championship.







Andebol: Portugal x Hungria

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2f135676-e2eb-43ee-844d-0826041d65bd&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a Hungria e está fora dos Jogos Olímpicos de 2024.

Antena 1

ID: 110151497

18-03-2024 08:35

Duração: 00:00:06

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol: Portugal x Hungria

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ff51b766-60a3-490c-ad28-40a20c1c0730&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Nas modalidades, Portugal falha os Jogos Olímpicos de Paris no andebol, derrota no andebol com a Turquia.

Rádio Observador

ID: 110150931

18-03-2024 08:10

Duração: 00:13:56

OCS: Rádio Observador - Notícias

Rubrica «Três Toques»

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=556c1956-14c4-4ab4-91c2-ba6f4d624fd1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

«Três Toques» com o Júlio Magalhães.

Antena 1

ID: 110149484

18-03-2024 07:13

Duração: 00:00:13

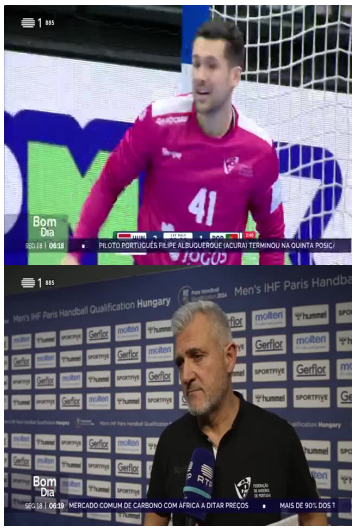
OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol: Portugal x Hungria

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=800b1e27-4167-4832-b2a6-db81afe7e64e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, a seleção portuguesa perdeu frente à Hungria por 30-27. A derrota que afasta Portugal do apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris.







Andebol: Portugal x Hungria

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=12fdf160-12b0-4306-b203-3f8b067a250e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção de Andebol perdeu com a Hungria e está fora dos Jogos Olímpicos de Paris. Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.

Repetições: RTP1 - Bom Dia Portugal , 2024-03-18 07:25
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2024-03-18 06:18
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2024-03-18 07:25
RTP3 - 360 , 2024-03-17 22:31

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 196,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110149065 18-03-2024



ANDEBOL

EHF

Águias afundam Armada turca

→ *Equipa feminina do Benfica qualificou-se para as meias-finais da Taça Europeia*

O Benfica garantiu presença nas meias-finais da Taça Europeia, ao vencer, na Turquia, o Armada Praxis Yalikavaspor, por 30-23, na segunda mão dos quartos de final da competição.

As águias, que tinham vencido o primeiro jogo, na Luz, por 33-29, venciam ao intervalo as adversárias turcas por 12-11. Viktoriya Borschenko e Alexandra Lutunu, com sete golos cada, foram as melhores marcadoras da equipa encarnada, que defronta nas meias final das eslovacas do MSK Iuventa Michalovce, que eliminaram as neerlandesas do Cabooter Venlo.

João Alexandre Florêncio, treinador do Benfica, fez a análise do jogo com as turcas: «Foi incrível, fizemos o melhor jogo da época. Já tínhamos feito, nesta competição, a melhor 1.ª parte de sempre, mas hoje *[ontem]* fizemos duas partes incríveis. Tivemos umas adversidades, mas conseguimos vencer. Estamos na meia-final. Vamos à Eslováquia defrontar uma equipa fortíssima, que ganhou à equipa *[Cabooter Venlo]* que está a liderar o campeonato neerlandês. Mas depois disto já acredito em tudo. As jogadoras são umas vencedoras, são umas guerreiras, e jogam à Benfica».

RESULTADOS

→ quartos de final

BENFICA-Armada	**33-29**	**30-23**	**63-52**
Elche-Skopje	36-21	37-18	73-39
Granollers-Rocasa	30-20	20-32	50-52
Michalovce-Venlo	30-18	27-25	57-43

→ meias-finais (20-21 e 27-28/4)

BENFICA-Michalovce e Rocasa-Elche



Encarnadas sustêm ataque das turcas

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110149068 18-03-2024



Sonho olímpico perdido na Hungria

Portugal foi derrotado pela seleção anfitriã do torneio pela vaga em Paris-2024 ⊙ Heróis do Mar estiveram a vencer por três golos na segunda parte ⊙ Imre Bence e László Burtacz foram os destaques heróis do conjunto magiar

· Torneio pré-olímpico – 3.ª jornada
Tatabánya Arena, em Tatabánya (Hungria)

HUNGRIA		PORTUGAL
30		27
16	AO INTERVALO	16

HUNGRIA – Roland Mikler, Bendegúz Bóka (1), Bence Bánhidi (4), Zoltán Szita (4), Gábor Ancsin (2), Lékai Máté (2) e Imre Bence (9); László Burtacz, Adrián Sipos, Patrik Ligetvári, Gergo Fazekas (2), Richárd Bodó, Zoran Ilic e Miklós Rosta

PORTUGAL – Gustavo Capdeville, Leonel Fernandes (3), Martim Costa (5), Miguel Martins (1), Francisco Costa (1), Pedro Portela (6) e Luís Frade (5); Diogo Rêma, Gilberto Duarte (1), Rui Silva (1), Alexis Borges, Alexandre Cavalcanti (1), António Areia (3), Salvador Salvador e Joaquim Nazaré

CHEMA RODRÍGUEZ | PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS
Robert Schulze (ALE) e Tobias Toennies (ALE)

TAMAS PURGER/EPA



Lateral esquerdo Martim Costa foi o segundo melhor marcador português, atrás do colega de equipa no Sporting, Pedro Portela, com seis

A figura



IMRE BENCE
HUNGRIA

O ponta direito da Hungria assinou exibição quase sem mácula. A distinção podia ter sido para o guarda-redes László Burtacz, mas Imre Bence teve o mérito de corresponder às defesas do compatriota para marcar nove golos em outros tantos remates.

ANDEBOL

por JOÃO PEDRO SANTOS

NUM verdadeiro jogo de reviravoltas, a Hungria bateu Portugal, por 30-27, na cidade húngara de Tatabánya, e afastou os Heróis do Mar dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Um empate bastava à Seleção Nacional para repetir a qualificação que conseguiu em 2021, com um golo heroico de Rui Silva para bater a França nessa *finalíssima*. Mas desta vez não houve nenhum herói. Ou melhor, não houve do lado português. No outro lado do campo foram dois.

Os húngaros entraram melhor na partida e controlaram grande parte do primeiro tempo, nunca ultrapassando uma vantagem de quatro golos (13-9). Curiosamente sem que nenhum dos guarda-redes titulares – Gustavo Capdeville e Roland Mikler – a fazer uma defesa. No entanto, no final dos primeiros 30 minutos a resistência magiar quebrou. Depois de um período de mais de cinco minutos sem faturar, a formação lusa aproveitou a ineficácia ofensiva para recuperar a desvantagem, com dois tentos de Leonel Fernandes, um de Luís Frade e outro de Rui Silva, antes de ir para o intervalo... empatada (16-16).

No recomeço do duelo, o resultado servia para apuramento para Paris-2024, mas com a segunda parte inteira para jogar, o conjunto orientado por Paulo Jorge Pereira foi em busca da vitória e só da vitória. Assim, os portugueses registaram o melhor momento do encontro. As seleções trocaram dois golos até ao 18-18, mas o trio composto por Luís Frade, Pedro Portela e Gilberto Duarte foi o responsável por garantir parcial favorável de 3-0 (21-18), aproveitando um período de mais de quatro minutos sem que a formação da Europa de Leste marcasse qualquer golo.

Miklós Rosta quebrou este jejum e deu o mote do duelo para os últimos quinze do encontro. Com o espanhol Chema Rodríguez ao comando, Fazekas e Rosta responderam com três tentos de rajada para restabelecer empate. Nesta situação, Portugal começou a ter dificuldades em encontrar espaços na defesa adversária e optou por tentar o remate de meia distância para contrariar a muralha húngara, mas estes ou saíam desenquadrados, ou defendidos pelo guarda-redes László Burtacz, que fez exibição sensacional (12/30 defesas, 40% de eficácia).

E se a equipa da casa teve um herói na baliza, teve outro no processo ofensivo nos últimos 10 minutos. Imre Bence abanou as redes lusitanas nove vezes em outras tantas tentativas, sendo que cinco destas deram-se nesta reta final do encontro. Bastava um empate, mas o resultado final foi mesmo a derrota portuguesa em Tatabánya, na Hungria.

CLASSIFICAÇÃO
→ Pré-olímpico → 3.ª jornada

Tunísia-Noruega	24-41
Hungria-PORTUGAL	30-27

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	3	3	0	0	102-78	6
2	Hungria	3	2	0	1	88-80	4
3	PORTUGAL	3	1	0	2	93-91	2
4	Tunísia	3	0	0	3	77-111	0

«É uma pena, tínhamos jogo controlado»

→ Selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira lamentou derrota frente à Hungria

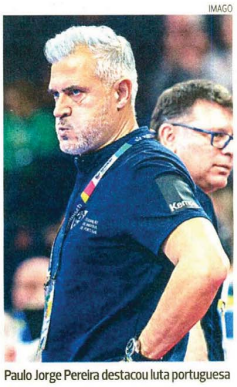
O selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira, disse após o encontro que a derrota frente à Hungria foi «uma pena», especialmente depois de os Heróis do Mar se terem encontrado a vencer no encontro, quando apenas um empate valia o segundo apuramento na história para os Jogos Olímpicos.

«Acho que é uma pena, sobretudo pela forma como perdemos [*o jogo*], porque tínhamos o jogo mais ou menos controlado. Estávamos a ganhar por três ou quatro golos, mais ou menos aos 50 minutos [*formação lusa esteve a vencer por vantagem de três aos 42' e por dois aos 50'*] e num ápice uma série de acontecimentos, como atletas que ficaram indisponíveis por lesão e exclusões, que acabaram por pouco a pouco a tirarem-nos do encontro. Tentámos fazer alterações que nos permitissem manter a competitividade, mas não conseguimos», sublinhou.

O treinador detalhou ainda o momento em que os seus pupilos perderam a vantagem contra os magiares. «É competição de alto rendimento. Aquela bola que entra e outra que não entra, emocionalmente prepara-nos para continuar a lutar ou a perder lentamente a esperança. Creio que mesmo assim nunca a perdemos. Lutámos sempre até ao fim», contou.

Ainda assim, apesar do resultado menos positivo, o selecionador destacou a prestação portuguesa. «Cada vez mais me sinto orgulhoso deste grupo de pessoas que luta pelo país sem restrições. Penso que temos de estar todos muito satisfeitos, embora gostássemos de ter saído daqui com a vitória. Lamento aos atletas jovens que podiam ter participado nos Jogos Olímpicos e aos mais experientes que provavelmente não vão ter mais nenhuma oportunidade destas. É a vida. É continuar a lutar. Acho que já nos habituámos a nem ficar muito felizes quando ganhamos ou muito tristes quando perdemos», concluiu.

IMAGO



Paulo Jorge Pereira destacou luta portuguesa

Andebol: Portugal perde com a Hungria e falha Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b8274cf3

Seleção nacional foi derrotada por 30-27

Portugal já não vai aos Jogos Olímpicos de Paris 2024!

A seleção nacional perdeu este domingo frente à Hungria, depois do marcador mostrar no final do jogo um 30-27. Em Tatabánya, na Hungria, Portugal disputou a terceira e última jornada do torneio de qualificação.

A precisar de um empate para ir aos Jogos, Portugal chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, mas acabou por ser derrotado.

Em Tóquio 2020, a seleção portuguesa estreou-se e ficou em nono lugar, mas falha agora a segunda presença nesta competição.

https://cnnportugal.iol.pt/andebol/modalidades/andebol-portugal-perde-com-a-hungria-e-falha-jogos-olimpicos

Redação Maisfutebol , TB

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 49,88cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 110149045 18-03-2024



ANDEBOL

Portugal falha Jogos Olímpicos

Portugal falhou ontem o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao perder com a Hungria, por 30-27. Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, precisava apenas de um empate para conseguir o objetivo, mas acabou por ser derrotado, devido ao desperdício na fase final do encontro. Pedro Portela foi o melhor, com seis golos.

CISION

Correio do Minho

ID: 110148536

18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 139,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 40



Andebol

Selecção nacional perde com Hungria e falha Jogos Olímpicos de Paris 2024



PORFÍRIO FERREIRA

Martim Costa enfrenta bloco defensivo da Hungria

Portugal falhou ontem o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder com a Hungria, por 30-27, na terceira e última jornada do torneio de qualificação. Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos e comandou o marcador até aos 50 minutos, cometeu nos últimos 10 minutos uma sucessão de falhas e, embora precisando apenas de um empate para conseguir o apuramento para Paris 2024, acabou por ser derrotado.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 160,95cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 110149733 18-03-2024

Portugal perde com Hungria e não vai aos Jogos Olímpicos

Andebol

Torneio olímpico

Portugal falhou ontem o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao perder com a Hungria, por 30-27, na terceira e última jornada do torneio de qualificação.

Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, precisava apenas de um empate para conseguir o apuramento para Paris 2024, mas acabou por ser derrotado, isto depois de durante a segunda parte ter estado com três golos de vantagem.

Recorde-se que nas duas primeiras jornadas deste torneio olímpico, os comandados de Paulo Jorge Pereira perderam 32-29 com a Noruega e derrotaram a Tunísia por 37-29.

Após a estreia com um nono lugar em Tóquio 2020, a seleção portuguesa não conseguiu garantir nova presença em Jogos Olímpicos.



Martim Costa prepara-se para rematar à baliza húngara

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110149320

18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 284,97cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Selecção de andebol perde e está fora dos Jogos Olímpicos

PORTUGAL PERDEU (30-27) DIANTE DA HUNGRIA NO ÚLTIMO JOGO DO TORNEIO DE QUALIFICAÇÃO



Depois da presença em Tóquio, os 'Heróis do Mar' falham Paris. FOTO EPA

Um autêntico balde de água fria. Portugal falhou ontem o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder com a Hungria, por 30-27, na terceira e última jornada do torneio de qualificação. Após sucessivas presenças nos grandes palcos do andebol mundial, a selecção portuguesa está fora de Paris'2024.

Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, precisava apenas de um empate para conseguir o apuramento para Paris'2024, mas acabou por ser derrotado. A verdade é que os portugueses estiveram por cima do jogo em determinados momentos e aí, mesmo num pavilhão repleto a puxar pela selecção da casa, os 'Heróis do Mar' podiam ter optado por outra gestão do jogo, da vantagem e, com isso, ficar mais perto de um resultado positivo, nomeadamente o empate ou a vitória. Mas, de forma fria, o que aconteceu foi precisamente o único desfecho que não interessava aos comandados do seleccionador Paulo Jorge Pereira, que tem como seu 'adjunto' o treinador do Marítimo, Paulo Fidalgo.

Depois de se ter estreado com um nono lugar em Tóquio'2020, a selecção portuguesa não conseguiu garantir nova presença em Jogos Olímpicos. Precisava de ter terminado o grupo C do Torneio Pré-Olímpico num dos dois primeiros lugares, mas não foi além do terceiro, falhando a presença em Paris.

CISION

Diário de Viseu

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 85,84cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15

ID: 110149896

18-03-2024



Escola de Andebol de Moimenta da Beira defronta FC Porto

Andebol

Camp. Nacional Sub-16

No dia 7 de Abril, a formação da região do Demo, vai ter em casa o seu primeiro encontro da 2.ª fase do Campeonato Nacional de Sub-16, contra a equipa do FC Porto. A competição contará com onze zonas (grupos) de quatro clubes, chegando à 3.ª fase nacional os primeiros classificados de cada zona, cabendo também apurar os cinco melhores segundos dos onze grupos. O 1.º classificado da Associação de Andebol da Madeira e o 1.º Associação de Andebol dos Açores, bem como o clube representante da cidade organizadora da 3.a fase final nacional. A equipa moimentense, liderada por Diogo Amaral, ficou inserida na zona 2 e vai ter como adversários: FC Porto (AA Porto), Boavista FC (AA Porto) e AC Fafe AA Braga).

"O grupo está motivado para tentar fazer uma melhor prestação do que na época da passada. Vamos jogar contra o atual campeão nacional de Sub-16 masculinos, o FC Porto, e isso, por si só, já é uma grande oportunidade para todos. Independentemente do resultados há que aproveitar cada minuto desta fase", afirma Diogo Amaral.

Andebol: Portugal falha objetivo olímpico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: Golo FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=98c300da

A seleção portuguesa de andebol falhou, este domingo, a presença nos Jogos Olímpicos.

Em solo húngaro, em Tatabánya, a seleção nacional perdeu diante da Hungria, por 30-27, e não conseguiu repetir o feito de há três anos e garantir novo apuramento para o torneio olímpico.

Refira-se que Portugal entrou na terceira e última jornada do torneio de qualificação a precisar apenas de um empate para conseguir o bilhete para Paris2024.

Com este resultado, Portugal diz adeus a uma segunda presença consecutiva nos Jogos Olímpicos, já a Hungria segue para Paris junto com com a Noruega, Espanha, Croácia, Eslovénia e Alemanha.

3/17/2024 11:05:43 PM

CISION

JM

ID: 110148285

18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 209,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24



SELEÇÃO DE ANDEBOL FALHA PARIS2024

A seleção portuguesa de andebol falhou ontem o segundo apuramento consecutivo para os Jogos Olímpicos, ao perder com a Hungria por 30-27, em jogo da terceira jornada do Torneio de qualificação para Paris2024, que decorreu na Hungria.

Num encontro muito equilibrado e com alternância no marcador, a equipa lusa acabou por falhar nos momentos finais, com alguns erros próprios e com um guarda-redes contrário que se agigantou e deteve vários remates decisivos nos derradeiros minutos.

Desta forma, Portugal, a quem bastava um empate para marcar presença pela segunda vez consecutiva em Jogos Olímpicos, ficou de fora, apurando-se a Hungria, como segunda classificada, e a Noruega, que venceu o grupo.

A equipa portuguesa recuperou os dois golos de diferença à entrada dos 10 minutos finais, mas a Hungria também respondeu e deu mesmo a volta ao marcador aos 44 minutos (25-24), beneficiando ainda de uma subida de rendimento do guarda-redes László Bartucz.

Na parte final, os magiares conseguiram manter a vantagem alcançada e perante uma equipa portuguesa muito nervosa.



FOTO BOGLARKA BODNAR / EPA

O encontro foi muito equilibrado e com alternância no marcador.

CISION

O JOGO

ID: 110148228

18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 785,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 36,1





ANDEBOL Portugal teve um pé nos Jogos de Paris até aos 54 minutos, para ceder o lugar a uma Hungria infalível no 7x6

ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

HERÓIS MORREM NA PRAIA

HUNGRIA	**30**
PORTUGAL	**27**

Tatabánya Arena, Hungria

Árbitros: Robert Schulze e Tobias Toennies (Alemanha)

HUNGRIA		PORTUGAL	
Roland Mikler	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
László Bartucz	Gr	Diogo Rêma	Gr
Bendegúz Bóka	1	Leonel Fernandes	3
Bence Bánhidi	4	Luís Frade	5
Bence Imre	9	Pedro Portela	6
Zoltán Szita	4	Alexandre Cavalcanti	1
Máté Lékai	2	Miguel Martins	1
Gábor Ancsin	2	Salvador Salvador	-
Adrián Sipos	-	Martim Costa	5
Zoran Ilic	3	Francisco Costa	1
Gergo Fazekas	2	Gilberto Duarte	1
Patrik Ligetvári	-	Alexis Borges	-
Richárd Bodó	1	Rui Silva	1
Miklós Rosta	2	António Areia	3
Egon Hanusz	nj	Diogo Branquinho	-
Pedro Rodríguez	nj	Joaquim Nazaré	-
Treinador: Chema Rodríguez		**Treinador:** Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 16-16.

Marcha. 05' **3-2**, 10' **7-4**, 15' **9-8**, 20' **13-10**, 25' **15-13**, 30' **16-16**, 35' **18-19**, 40' **19-21**, 45' **21-22**, 50' **22-24**, 55' **26-25**, 60' **30-27**

3	EXCLUSÕES	4
1	VERMELHOS	0
30-39	GOLOS-REMATES	27-50
3-3	7 METROS	2-3

CARLOS FLÓRIDO

●●● Há ironias do destino que custam a engolir. Na Hungria, entre seis mil adeptos a gritarem pela sua equipa – e umas duas dezenas de corajosos lusitanos –, a Seleção Nacional fez o mais difícil e improvável, recuperar de uma primeira parte quase toda em desvantagem e colocar-se na frente até à entrada nos dez minutos finais, para depois, entre alguns erros próprios, se deixar fuzilar por um ataque contrário em 7x6. Exato, foi a táctica que há quatro anos tornou os Heróis do Mar temidos em todo o mundo do andebol a deixá-los de fora dos Jogos Olímpicos de Paris, pois precisavam no mínimo de empatar e perderam por 30-27.

Os portugueses não entraram bem, a Hungria ludibriou-os ao atacar com dois pivôs e Paulo Jorge Pereira teve de pedir um time-out aos 7-4. O técnico trocou Capdeville por Rêma na baliza, fez acertos na defesa e a reviravolta iniciou-se, com Portela a fazer quatro golos seguidos, Frade e Leonel Fernandes a também acertarem e Rui Silva a virar definitivamente o jogo (15-16), que chegaria empatado ao intervalo.

No segundo tempo, os Heróis começaram a ver Paris, deixando os húngaros enervados e resistindo bem à lesão de Kiko Costa no ombro direito. Do lado contrário, Banhidi e Ancsin também se magoaram – efeitos de três jogos em quatro dias – e, quando Martim Costa desferiu um tiro para os 19-22, Portugal atingia o seu momento mais alto. Mas uma exclusão de Cavalcanti permitiu o 22-22, num período em que o jogo se tornava muito duro e Sipos era expulso, por agredir Miguel Martins na cara.

Provando ter uma equipa com muitas soluções, Chema Rodríguez apelou então ao ataque em 7x6, que libertou Bence Imre na ponta-direita. O extremo fez cinco golos nos últimos dez minutos e decidiu o jogo, entre muitas falhas lusas, patentes na estatística: Portugal falhou 23 remates, contra nove contrários. Era o adeus a Paris.

REAÇÕES

"É uma pena, até pela forma como perdemos, pois tínhamos o jogo mais ou menos controlado. Num ápice, uma série de acontecimentos – lesões, alguma exclusão – viraram o jogo"

"Cada vez estou mais orgulhoso deste grupo, que luta sem restrições pelo seu país. Em Portugal têm de estar satisfeitos com eles"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador Nacional

QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

TORNEIO 1	**3.ª JORNADA**
Barém-Eslovénia	26-32
Espanha-Brasil	28-26
Apurados: **Espanha e Eslovénia**	
TORNEIO 2	**3.ª JORNADA**
Áustria-Alemanha	31-34
Croácia-Argélia	34-22
Apurados: **Croácia e Alemanha**	
TORNEIO 3	**3.ª JORNADA**
Tunísia-Noruega	24-41
Hungria-Portugal	30-27
Apurados: **Noruega e Hungria**	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Noruega	3	3	0	0	102-78	6
2.º Hungria	3	2	0	1	88-80	2
3.º Portugal	3	1	0	2	93-91	4
4.º Tunísia	3	0	0	3	77-111	0

A FIGURA

Pedro Portela
Teve a eficácia que faltou aos colegas



Teve uma falha de que se penalizou e depois acertou tudo. Fez seis golos em sete remates, dois em livres de sete metros, dois da ponta e dois nos únicos contra-ataques bem sucedidos do jogo, mantendo Portugal na luta sempre que a Hungria, ainda no primeiro tempo, tentou fugir. Foi o único exemplo de eficácia.

CISION

O JOGO

ID: 110148228 18-03-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 785,3cm² **Pág:** 36,1


ANDEBOL

Derrota [30-27] com a Hungria implica adeus a Paris'2024

Portugal falha sonho olímpico P36

CISION

O JOGO

ID: 110148237 18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 37



ANDEBOL BENFICA COM FEITO HISTÓRICO

A equipa feminina do Benfica foi à Turquia bater o Yalikavaspor, por 23-30, depois de ter ganho na Luz por 33-29, passando às meias-finais da Taça Europeia. É a primeira vez que uma equipa nacional atinge esta fase, tendo de defrontar agora o Michalovce, da Eslováquia. Por cá, a fase final abriu com triunfos do ABC na visita ao Colégio de Gaia (25-31) e do Madeira SAD perante o Almeida Garret (28-20).

"O guarda-redes da Hungria defendeu bolas fulcrais e não conseguimos concretizar"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e8389a46

Declarações no final do Hungria-Portugal, jogo do Torneio de Qualificação Olímpico que terminou hoje em Tatabánya, na Hungria

Luís Frade (jogador de Portugal): "Estou extremamente orgulhoso do nosso grupo. Vir aqui jogar contra duas grandes equipas, na casa da Hungria, bater o jogo como batemos, é um feito de louvar. A sorte não nos sorriu. Fomos capazes de nos pôr por cima do jogo, que teve altos e baixos, depois eles foram melhores e o guarda-redes defendeu bolas fulcrais e não conseguimos concretizar. Dar os parabéns à Hungria, porque fez uma campanha incrível, o pavilhão estava incrível, que é o que precisamos para o nosso andebol. Mais uma vez, volto a dizer que estou orgulhoso da nossa equipa. Estas derrotas só nos podem tornar mais fortes".

AFP

Diogo Rêma (guarda-redes de Portugal): "Estivemos quase. Aos 45 minutos provavelmente diriam que iríamos ganhar, mas isso não significa nada no andebol, isto foi a prova. O guarda-redes deles fez a diferença, eles defenderam muito bem e acabaram por ganhar com este ambiente fantástico, é sempre bom jogar com um ambiente destes, só queremos estar nestes palcos mais vezes".

Gilberto Duarte (jogador de Portugal): "É um jogo em que quando há jogos equilibrados, uma equipa tem vantagem, a outra depois também quer, não conseguimos manter a eficácia e o guarda-redes deles foi espetacular no fim, não sei o que dizer mais. Agora é continuar".

Luís Frade remata à baliza da Hungria (Attila KISBENEDEK / AFP)

CISION

Jornal de Notícias

ID: 110148115 18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 639,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 42



Jogo entre húngaros e portugueses foi disputado ao limite, com vários duelos físicos de grande intensidade

Sonho olímpico desfeito em batalha severa e impiedosa

Aos portugueses, um empate bastava para irem aos Jogos de Paris, mas os húngaros foram mais fortes na parte final

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

Hungria	30
Portugal	27

ANDEBOL Esfumou-se o sonho olímpico dos Heróis do Mar. Num pavilhão em constante ebulição, que empurrou a seleção húngara para o único resultado que lhe interessava numa autêntica final pelo acesso aos Jogos de Paris, Portugal sucumbiu no último quarto de hora, após um jogo recheado de altos e baixos.

Os magiares arrancaram melhor no encontro e, aos 11 minutos, já venciam por 8-5, com Zoltán Szita em evidência no ataque, com quatro golos. Aos poucos, a seleção nacional foi-se aproximando no marcador, conseguindo mesmo passar para a frente a dois minutos do final do primeiro tempo, quando Rui Silva apontou o 15-16, carimbando a primeira vantagem lusa no jogo.

Os húngaros conseguiram empatar antes do intervalo, mas viveram um início de segunda parte terrível, tanto pelas lesões de Ancsin e Bánhidi como pelo maior acerto no ataque dos portugueses, que chegaram rapidamente a uma vantagem de três golos (19-22).

As coisas pareciam compor-se para os lusitanos, só que a Hungria ainda não tinha atirado a toalha ao chão. Com Bartucz a dar espetáculo na baliza, e embalada pela onda de apoio vinda das bancadas, a seleção da casa levou o jogo para uma dimensão física brutal, como a expulsão de Sipos, por acertar com o punho na cara de Miguel Martins, e a exclusão de Bodó, por tirar a camisola a Luís Frade enquanto defendia o pivot português, o demonstram.

Por esta altura, a vantagem lusa no marcador era já uma memória distante. Com o jovem ponta Bence Imre endiabrado no ataque (foi o MVP do jogo com nove golos em igual número de remates), a Hungria atingiu os derradeiros dois minutos a vencer por 29-26. Depois surgiu a tal exclusão de Bodó, mas Portugal não soube aproveitar a vantagem numérica para se aproximar no marcador. Nesse entretanto, Rui Silva precipitou-se a visar a baliza adversária e Leonel Fernandes falhou, isolado, perante o gigante Bartucz. ●

HUNGRIA László Bartucz (GR), Roland Mikler (GR), Egon Hanusz, Gergo Fazekas (2), Máté Lékai (2), Pedro Rodriguez, Bence Imre (9), Bendegúz Bóka (1), Miklós Rosta (2), Bence Bánhidi (4), Adrián Sipos, Zoran Ilic (3), Gábor Ancsin (2), Richárd Bodó (1), Zoltán Szita (4) e Patrik Ligetvári
Treinador Chema Rodríguez

PORTUGAL Diogo Rêma (GR), Gustavo Capdeville (GR), Miguel Martins (1), Rui Silva (1), Pedro Portela (6), António Areia (3), Leonel Fernandes (3), Diogo Branquinho, Alexis Borges, Luís Frade (5), Francisco Costa (1), Joaquim Nazaré, Gilberto Duarte (1), Alexandre Cavalcanti (1), Salvador Salvador e Martim Costa (5)
Treinador Paulo Pereira

LOCAL Tatabányai Multifunkciós Csarnok, na Hungria
ÁRBITROS Schulze Robert e Toennies Tobias (Alemanha)
AO INTERVALO 16-16

PRÉ-OLÍMPICO - GRUPO III

3.ª JORNADA

Tunísia	24 - 41	Noruega
Hungria	30 - 27	Portugal

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Noruega**	6	3	3	0	0	102-78
2 **Hungria**	4	3	2	0	1	88-80
3 Portugal	2	3	1	0	2	93-91
4 Tunísia	0	3	0	0	3	77-11

CISION

Jornal de Notícias

ID: 110148117 18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43



Benfica nas meias da Taça Europeia

ANDEBOL FEMININO O Benfica garantiu a presença nas meias-finais da Taça Europeia, ao vencer voltar a vencer o Armada Praxis Yalikavas, agora na Turquia, por 30-23. Na primeira mão, na Luz, as águias impuseram-se por 33-29. Nas meias, o Benfica defrontará o MSK Iuventa Michalovce (Eslováquia) ou o Cabooter Handball Venlo (Países Baixos).

Andebol: Portugal perde com a Hungria e falha Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9342bc2f

Seleção nacional foi derrotada por 30-27

Portugal já não vai aos Jogos Olímpicos de Paris 2024!

A seleção nacional perdeu este domingo frente à Hungria, depois do marcador mostrar no final do jogo um 30-27. Em Tatabánya, na Hungria, Portugal disputou a terceira e última jornada do torneio de qualificação.

A precisar de um empate para ir aos Jogos, Portugal chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, mas acabou por ser derrotado.

Em Tóquio 2020, a seleção portuguesa estreou-se e ficou em nono lugar, mas falha agora a segunda presença nesta competição.

[Additional Text]:
Andebol: Portugal-Tunísia (EPA/Boglarka Bodnar HUNGARY OUT, via Lusa)

Redação Maisfutebol

Seleção portuguesa de andebol está fora dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: News Portugal Online (The)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=68934396

Portugal perdeu contra a Hungria, por 30-27, na última jornada do torneio de qualificação e não conseguiu garantir presença nos Jogos Olímpicos Paris 2024.

Portugal falhou este domingo o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder com a Hungria, por 30-27, na terceira e última jornada do torneio de qualificação.

Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, precisava apenas de um empate para conseguir o apuramento para Paris2024, mas acabou por ser derrotado.

Depois de se ter estreado com um nono lugar em Tóquio2020, a seleção portuguesa não conseguiu garantir nova presença em Jogos Olímpicos.

Funcionários

SONHO OLÍMPICO PORTUGUÊS CHEGOU AO FIM

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: Praticante Online (O)

URL: https://www.opraticante.pt/sonho-olimpico-fim/

Uma vitória ou um empate e o bilhete para Paris era o desfecho perfeito, mas a história acabou de forma diferente. Perante mais de 6.000 adeptos em Tatabánya, praticamente todos eles em apoio à seleção da Hungria, os Heróis do Mar lutaram até aos últimos segundos mas não conseguiram voltar a cumprir o sonho Olímpico.

A festa foi dos húngaros, que vão voltar aos Jogos Olímpicos pela nona vez na história.

Leia também

PORTUGAL MAIS PERTO DE NOVA VAGA OLÍMPICA

Fonte: Federação Portuguesa de Andebol

Início de jogo algo conturbado

Foi um início de jogo algo conturbado, com a Hungria a abrir o ativo, Francisco Costa a empatar (1-1) e Salvador Salvador a ser excluído numa fase madrugadora, com apenas três minutos decorridos.

Mesmo assim, a Hungria prescindiu do guarda-redes para jogar com dois pivôs em simultâneo, ao estilo 7×6 mas... em 7×5.

Nesse período de superioridade numérica, os húngaros concretizaram um parcial de 2-0 para alcançar, pela primeira vez, dois golos à maior (3-1).

Aos 10 minutos, Zoltán Szita fez o 7-4 e deu à Hungria uns inéditos três golos de vantagem o que levou Paulo Pereira a solicitar o primeiro time-out do jogo, debaixo de um ambiente escaldante a impulsionar os magiares.

Após a paragem, Portugal cresceu, assinou um parcial de 1-3, finalizado por Leonel Fernandes, e voltou a encostar-se ao mínimo (8-7), com 14 minutos decorridos.

Aos 16' e já depois de Diogo Rêma Marques ter entrado para o lugar de Gustavo Capdeville, uma das várias alterações promovidas por Paulo Pereira, Alexis Borges foi excluído e a Hungria agradeceu, tendo assinado um parcial de 2-0, para voltar aos três golos (11-8).

O guardião húngaro László Bartucz, que entrou para render Roland Mikler, foi decisivo para que a diferença crescesse para o lado magiar até aos quatro golos (13-9), perto dos 20 minutos.

Foto: © Anze Malovrh / kolektiff

60% de eficácia de remate para Portugal

Nesta altura, Portugal tinha apenas 60% de eficácia de remate, enquanto que a Hungria já ia em 13

tentativas todas convertidas em golo.

Até ao intervalo, o rendimento da equipa da casa começou a cair e Portugal foi aproveitando as sucessivas oportunidades para reduzir paulatinamente distâncias até ao empate, que surgiu aos 27 minutos, pela mão de Leonel Fernandes (15-15).

Como bónus, a Hungria passou a jogar com menos um elemento durante os dois minutos seguintes. Chema Rodríguez pediu time-out.

No recomeço após a paragem, o capitão Rui Silva concretizou o 15-16, a dois minutos do intervalo, pela primeira vez em Tatabánya, quando a prestação defensiva dos Heróis do Mar mostrava claras melhorias.

Após 30 minutos, tudo empatado e Portugal em posição de cumprir o sonho Olímpico. Pedro Portela, com cinco golos, era o melhor marcador do encontro.

A segunda parte começou com um período de parada e resposta durante os primeiros cinco minutos e com Martim Costa em evidência.

Pelo meio (32'), Francisco Costa saiu com queixas no ombro direito.

Aos 36' apareceu a primeira exclusão da segunda parte, para a Hungria, e desta vez foi Portugal a tirar o melhor partido: Pedro Portela assinou o 18-20, logo de seguida Gilberto Duarte fez o 18-21 (para dar aos Heróis do Mar uns inéditos três golos à maior) e Chema Rodríguez não viu outra opção que não pedir time-out.

Foto: © Anze Malovrh / kolektiff

O rumo do jogo era claro: incerteza até ao fim.

A Hungria também foi afetada pelas lesões mas todos os atletas acabariam por voltar ao jogo, incluindo 'Kiko', aos 43', numa altura em que os húngaros não marcavam há cinco minutos.

Mas o cenário mudou ligeiramente, contra Portugal, com a Hungria a reduzir para a margem mínima (21-22), aos 45 minutos. Paulo Pereira pediu time-out.

No recomeço, Portugal perdeu três ataques de forma consecutiva (com o guardião László Bartucz em destaque), mas o melhor que a Hungria conseguiu foi empatar o jogo a 22 golos.

Aos 48 minutos, Sipos foi desqualificado, Luís Frade assinou o 22-23 e quebrou um período cinzento de Portugal.

Aos 50' foi António Areia a concretizar o 22-24 antes de mais uma exclusão castigar os Heróis do Mar.

Quatro minutos depois, nova reviravolta, 25-24. O rumo do jogo era claro: incerteza até ao fim.

Aos 56 minutos, Portugal sofreu o 27-25 e a Hungria colocou-se em posição privilegiada para anular a festa portuguesa.

Aos 58', mesmo com os Lusos em superioridade numérica, o guarda-redes László Bartucz travou nova nova investida, o ataque magiar concretizou (29-26) ficando a faltar apenas 1'30 para o fim.

No último suspiro, László Bartucz vestiu-se de Herói de Tatabánya e o sonho Olímpico português chegou ao fim.

Foto: © Anze Malovrh / kolektiff

"...lutámos sempre até ao fim... pelo sonho Olímpico"

Paulo Pereira, Selecionador Nacional, fez o balanço da participação portuguesa:

"Por um lado, acho que é uma pena da forma como perdemos, porque tivemos o jogo mais ou menos controlado onde até estivemos a ganhar por três golos.

E num ápice, uma série de acontecimentos, atletas que ficaram indisponíveis por lesão, alguma exclusão, uma série de fatores que acabaram por, pouco a pouco, nos tirar do jogo; embora tivéssemos tentado alterações que permitissem mantermo-nos competitivos, não conseguimos.

Portanto, é isto, o alto rendimento, aquela bola que não entra ou que entra e emocionalmente nos põe preparados para continuar a lutar ou a perder pouco a pouca esperança.

E eu creio que, mesmo assim, lutámos sempre até ao fim.

E uma vez mais, estou orgulhoso deste grupo de pessoas que luta pelo seu país sem restrições.

Portanto, eu acho que Portugal tem que estar, todos têm que estar muito satisfeitos, embora nós quiséssemos a vitória.

Lamento é os atletas jovens que podiam ter participado nos Jogos Olímpicos e também aqueles mais experientes que, provavelmente, não vão ter mais nenhuma oportunidade destas."

[Additional Text]:
sonho Olímpico

Redação

CISION

Público

ID: 110149521

18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 266,56cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 39



Andebol falha qualificação no jogo decisivo e Portugal não vai aos Jogos Olímpicos de Paris

Diogo Cardoso Oliveira

Em 2024, ao contrário de 2022, o andebol nacional não vai aos Jogos Olímpicos, depois de ter falhado, ontem, a qualificação para a competição com uma derrota (30-27) frente à Hungria. Esta era a última vaga disponível.

Tudo se passou, no caminho para Paris, com contornos semelhantes ao apuramento para Tóquio. A equipa precisou do torneio pré-olímpico para se qualificar, tal como na rota para os Jogos 2022, e chegou ao último jogo desse apuramento a um passo do abismo: ganhando ontem, iria a Paris – tal como foi a Tóquio. Perdendo, veria a prova no sofá.

Em Tatabánya, o jogo não começou bem para Portugal, com a defesa a tentar várias intercepções, abdicando de uma postura mais expectante e posicional – e três dos primeiros cinco golos húngaros foram em intercepções falhadas dos portugueses.

Os húngaros não estavam com especiais problemas em carregar os portugueses com faltas, levando a partida para a dimensão mais física que lhes convém, "empenando" a velocidade e dinâmica que mais conviria a Portugal.

Com duas exclusões em poucos minutos, a selecção portuguesa acabou por se expor bastante a desvantagem permanente – nos jogadores e no resultado.

Também os guarda-redes estavam a um nível abaixo do que Portugal gostaria, com Capdeville e Rema pouco efectivos, ao contrário do guardião húngaro.

O regresso de Frade, depois de alguns minutos de descanso, conjugado com alguns erros técnicos húngaros (muitos *turnovers*), permitiram a Portugal aproximar-se no marcador e a exclusão de um adversário fez o resto: 16-16 ao intervalo, resultado que bastaria a Portugal para ir a Paris.



Portugal perdeu com a Hungria

Na segunda parte, Portugal chegou aos dois golos de vantagem, aproveitando uma exclusão, e, a dada altura, parecia que tudo corria bem.

A equipa portuguesa, que não teve Kiko Costa ao melhor nível, acabou por não capitalizar esse momento para mais do que dois golos de vantagem e, quando lhe calhou o momento menos fulgurante, com três erros técnicos no ataque, a Hungria reequilibrou a partida.

A expulsão de Sipos, a 12 minutos do final, deixou a Hungria dois minutos em inferioridade, mas também sem um dos principais defensores para o resto do jogo.

Esperava-se momento de vantagem clara para Portugal, mas os húngaros conseguiram um par de golos que colocaram o marcador em 27-25 a cinco minutos do final.

A dois minutos e meio do fim houve exclusão para Bodo, mas a Hungria, sem guarda-redes, chegou aos três golos de vantagem. Nada poderia ser feito, sobretudo porque Bartucz decidiu que assim seria.

CISION

Record

ID: 110149115 18-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1570,53cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 34-35,1



ELIMINADO NO PRÉ-OLÍMPICO

PORTUGAL ESBARRA NA MURALHA MAGIAR

Heróis do Mar estiveram perto de cumprir o sonho, mas acabam derrotados e falham Paris'2024

30	27
HUNGRIA	PORTUGAL

C. Rodríguez (T)	GLS	EXC	Paulo Pereira (T)	GLS	EXC
R. MIKLER (C)	0	0	G. CAPDEVILLE (C)	0	0
BENCE BÁNHIDI	4	0	M. MARTINS	1	0
ZOLÁN SZITA	4	0	A. CAVALCANTI	1	1
GÁBOR ANCSIN	2	0	S. SALVADOR	0	1
MÁTÉ LÉKAI	2	0	L. FERNANDES	3	1
BENCE IMRE	9	0	PEDRO PORTELA	6	0
ZORAN ILIC	3	1	LUÍS FRADE	5	0
L. BARTUCZ (C)	0	0	DIOGO RÊMA (G)	0	0
ADRIÁN SIPOS	0	TV	GIL DUARTE	1	0
BENDEGÚZ BÓKA	1	0	J. NAZARÉ	0	0
PATRIK LIGETVÁRI	0		RUI SILVA	1	0
GERGŐ FAZEKAS	2	0	MARTIM COSTA	5	0
P. RODRÍGUEZ	0	0	KIKO COSTA	1	0
RICHÁRD BODÓ	1	1	ANTÓNIO AREIA	3	0
MIKLÓS ROSTA	2	0	ALEXIS BORGES	0	1
EGON HANUSZ	0	0	D. BRANQUINHO	0	0

AO INTERVALO: 16-16
LOCAL: Tatabánya Arena, na Hungria
ÁRBITROS: Robert Schulze e Tobias Toennies (Alemanha)

ALEXANDRE REIS



LUTADOR. Martim Costa nunca se rendeu, marcando 5 golos à dura, alta e pesada defesa húngara

Acabou o sonho. Portugal esteve muito perto de alcançar uma inédita presença de uma modalidade coletiva de pavilhão em Jogos Olímpicos consecutivos, mas os Heróis do Mar acabaram por morrer à beira da praia. A derrota por 3 golos (27-30) com a Hungria atirou as quinas para fora de Paris'2024, ao acabar no 3º lugar do Grupo 3 do Pré-Olímpico, em Tatabánya.

Foi um jogo bastante incaracterístico, com muitas oscilações das duas equipas, mas os anfitriões foram mais felizes, apurando-se a par da Noruega, que

SELEÇÃO NACIONAL ESTEVE A GANHAR POR 3 GOLOS NO INÍCIO DA 2ª PARTE, MAS DEIXOU FUGIR O PÁSSARO DA MÃO

bateu (41-24) a Tunísia.

Depois dos cumprimentos entre os selecionadores Paulo Pereira e Chema Rodríguez (ex-Benfica), perante um pavilhão lotado com seis mil espectadores, entre os quais cerca de 50 portugueses, a Hungria arrancou melhor, conseguindo cedo uma margem de 3 golos (8-5). Com uma envergadura física considerável, os magiares faziam circular a bola com muita inteligência, ensaiando no ataque o sete contra seis e até o sete contra cinco - quando Portugal estava em inferioridade numérica -, e a defesa portuguesa não aparecia, tendo muitas dificuldades em travar o pivô Bence Bánhidi (4 golos), gigante de 2.07 metros de altura e, por sinal, da mesma equipa de Miguel Martins, no Pick Szeged.

No ataque, Portugal cumpria, com Pedro Portela a brilhar (6 golos), bem secundado por Martim Costa e Luís Frade, ambos com 5 golos. Apesar da dificuldade em entrar no ritmo da partida, sempre intensa e emocionante, o guarda-redes Diogo Rêma (5 defesas e 23% de eficácia), que ontem fez 20 anos, substituiu Gustavo Capdeville e essa troca surtiu algum efeito, assim como alguns roubos de bola que possibilitaram o contra-ataque para Portugal marcar golos fáceis e aproximar-se no marcador.

Com um parcial de 4-0 a partir dos 23 minutos, os Heróis do Mar passaram para a frente (16-15) e passaram a controlar a partida, após alguma desorientação da Hungria, que ainda empatou antes do intervalo (16-16).

Veio a segunda parte e Portugal aproveitou o ascendente que vinha imprimindo, passando a tomar conta do marcador, com uma vantagem que chegou a ser de 3 golos (21-18, aos 35'), após contra-ataque finalizado por Gilberto Duarte. Seguiu-se um período em que os húngaros sofreram duas baixas por lesão, Bánhidi e Ancsin, mas Portugal baixou, no entanto, a eficácia atacante, permitindo o empate (22-22, aos 45'), numa altura em que Kiko Costa também se lesionou, mas voltaria a regressar.

Em jogo de parada e resposta, com muito equilíbrio, a Hungria, com o guarda-redes László Bartucz (12 defesas e 40% de eficácia) em grande plano, passou para a frente (26-25, aos 54') e não mais cedeu a dianteira. A Portugal servia o empate, mas perdeu a oportunidade.

PRÉ-OLÍMPICO-GRUPO 3

1.ª jornada

NORUEGA	32-29	PORTUGAL
HUNGRIA	33-24	TUNÍSIA

2.ª jornada

PORTUGAL	37-29	TUNÍSIA
NORUEGA	29-25	HUNGRIA

3.ª jornada

HUNGRIA	30-27	PORTUGAL
TUNÍSIA	24-41	NORUEGA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º NORUEGA	6	3	3	0	0	102-78
2º HUNGRIA	4	3	2	0	1	88-80
3º PORTUGAL	2	3	1	0	2	93-91
4º TUNÍSIA	0	3	0	0	3	77-111

SELEÇÕES EM PARIS'2024

País	Presenças olímpicas
França (Organizador)	9
Dinamarca (1.ª Mundial)	9
Suécia (1.ª Europeu)	10
Egito (1.º Africano)	8
Argentina (1.º Panamericano)	4
Espanha (1.º Pré-Olímpico 1)	12
Croácia (1.º Pré-Olímpico 2)	6
Noruega (1.º Pré-Olímpico 3)	3
Eslovénia (2.º Pré-Olímpico 1)	4
Alemanha (2.º Pré-Olímpico 2)	9
Hungria (2.º Pré-Olímpico 3)	9
Japão (1.º qualificação asiática)	6

PRESIDENTE DA FAP

"Um enorme orgulho"

O presidente da Federação (FAP), Miguel Laranjeiro, recorreu às redes sociais para manifestar o seu apoio à equipa. "Tenho de vos dizer que tenho um enorme orgulho no vosso trabalho, no compromisso e na vontade de ganhar. Por estes dias vão existir muitos teóricos e especialistas de última hora. Quem viu o vosso trabalho, nestes dias de partilha, sabe que vocês deram tudo. Obrigado... Vocês são a equipa de todos nós..."

Miguel Laranjeiro refere ainda: "Queríamos todos chegar mais longe. A começar pelos jogadores." "Quero agradecer a todos, nas pessoas do Selecionador Nacional, Paulo Pereira, e ao capitão Rui Silva, tudo o que têm dado ao Andebol português. É para continuar. Obrigado malta", rematou o dirigente.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1570,53cm² **Pág:** 34-35,1

ID: 110149115 18-03-2024

PAULO PEREIRA QUERIA MAIOR CONTROLO

"É uma pena a forma como perdemos"

O selecionador Paulo Pereira queria mais, mas as circunstâncias do jogo e o ambiente adverso de um pavilhão completamente lotado ditaram uma derrota inglória: "É uma pena a forma como perdemos, tínhamos a dada altura o jogo controlado e num ápice, devido a uma série de acontecimentos, alguns jogadores lesionaram-se, houve uma ou outra exclusão, uma série de fatores que condicionaram, coisas que aconteceram e, a pouco e pouco, foram-nos tirando para fora do jogo. Ainda fizemos alterações, mas não conseguimos continuar competitivos."

Em declarações à assessoria da Federação (FAP), o técnico comentou ainda alguns lances polémicos da arbitragem, designadamente quando a um livre de 7 metros, marcado por António Areia, a bola parece bater dentro da baliza, mas o VAR invalidou o golo... "Isto é o alto rendimento, há aquela bola que entra ou não entra... Ao nível emocional, poderia deixar-nos preparados para continuar a lutar ou perder a esperança, mas nós nunca perdemos essa esperança e continuámos a lutar até ao fim. Cada vez estou mais orgulhoso deste grupo de pessoas que lutam pelo seu país e todos têm de estar muito satisfeitos, embora gostaríamos de ter ganho esta partida."

O treinador sentiu alguma frustração por falhar o objetivo: "Lamento pelos jogadores mais jovens, que poderiam ter estado presentes nos seus primeiros Jogos Olímpicos, e pela geração mais experiente, que provavelmente já não terá outra oportunidade como esta."

Apesar do desaire, a vida continua. "Vamos continuar a lutar. Já nos habituámos a não ficar demasiado felizes quando ganhamos, nem demasiado tristes quando perdemos. Temos de aceitar e ver onde podemos melhorar." A.R.



ANZE MALOVRH / KOLEKTIF

LUTADORES. Paulo Pereira quer manter competitividade

HÓQUEI EM PATINS

MARTÍNEZ PÕE LEÃO PARA FORA DA TAÇA

Avançado argentino marcou quatro golos na vitória da Oliveirense sobre o Sporting

RAFAEL GODINHO

A Oliveirense ainda não ganhou nada esta época no que a títulos diz respeito, mas são notórias as diferenças em relação às últimas temporadas. A equipa de Edo Bosch goleou (5-1) em casa o Sporting nos 'quartos' da Taça de Portugal e apurou-se para a final four, a realizar em Barcelos a 27 e 28 de abril. Líder do campeonato e nos quartos de final da Champions, a Oliveirense vive um grande momento desde a chegada do técnico espanhol à equipa.

Se Edo brilha no banco, Lucas Martínez no rinque. O argentino natural de Mendonza assinou ontem quatro golos. Bisou na primeira parte, com resposta de João Souto. Na segunda, Diogo Abreu fez o 3-1 e Lucas marcaria mais dois golos.

"Fazer quatro golos ao Girão não acontece todos os dias, por isso estou muito orgulhoso", disse a **Record** o avançado. Lucas cumpre a 4ª época ao serviço do emblema de Oliveira de Azeméis, mas ainda procura o primeiro troféu, após vários anos de alto investimento sem o retorno esperado. "O que mudou muito foi a mentalidade e acreditar que podemos ganhar", explica.

Já o Sporting desceu à terra. Após a vitória por 4-1 frente ao Barcelona para a Liga dos Campeões, a equipa de Alejandro Domínguez fica de fora da Taça de Portugal, prova que não vence desde... 1990.



HUGO MONTEIRO

CRAQUE. Lucas festeja perante a tristeza de Nolito e Zé Diogo

BENFICA, FC PORTO E OC BARCELOS SÃO AS RESTANTES EQUIPAS APURADAS PARA A FINAL FOUR DA COMPETIÇÃO

TAÇA DE PORTUGAL

Quartos de final

OLIVEIRENSE	5-1	SPORTING
CANDELÁRIA (2ª)	1-7	BENFICA
AC. ESPINHO (2ª)	0-11	OC BARCELOS
FC PORTO	6-2	SP. TOMAR

Sem surpresas

O Benfica foi à ilha do Pico golear a Candelária por 7-1. A equipa insular ocupa o 2º lugar na 2ª divisão (zona sul) e procura o regresso ao principal escalão sete anos depois. Zé Miranda (3), Álvarez (2), Roca e Gonçalo Pinto fizeram os golos das águias, Paéz marcou pela Candelária.

O FC Porto bateu o Sp. Tomar por 6-2 e fez cair o detentor do troféu, com bis de Gonçalo Alves. Já o OC Barcelos, anfitrião da final four, goleou a Ac. Espinho por 11-0.

O sorteio das meias-finais realiza-se a 4 de abril.

TAÇA EUROPEIA FEMININA

Benfica em 'meia' inédita

O Benfica fez ontem história, ao apurar-se pela primeira vez para as meias-finais da Taça Europeia feminina, batendo (30-23) o Yalikavak, na Turquia. Depois do triunfo de há uma semana na Luz, por 33-29, as águias foram desta vez ainda mais fortes. Após 1ª parte equilibrada, o Benfica partiu para o tempo complementar na frente (12-11), as turcas ainda empataram (12-12), mas depois as campeãs nacionais fizeram um parcial de 7-0 (19-12) e arrumaram com o encontro, com destaque no ataque para Viktoriya Borschenko e Alexandra Shunu, com 7 golos cada.

Nas 'meias', o Benfica defrontará as eslovacas do Michalovce, com a 1ª mão a dia 20 ou 21 de abril e a 2ª a 27 ou 28 do mesmo mês, na Luz.

O técnico Alexandre Florêncio analisou: "Foi incrível, fizemos o melhor jogo da época. Agora, acredito em tudo." A.R.

CICLISMO

Portugal consolida corrida a Paris

O 4º lugar de Iúri Leitão e João Matias no madison e o 9º de Maria Martins no omnium, na etapa de Hong Kong da Taça das Nações, consolida o posicionamento de Portugal no apuramento para os Jogos de Paris'2024 na pista, tanto em masculinos, como em femininos.

A dupla lusa conseguiu pontuar em sete dos 20 sprints no madison, entre eles o último que dá pontos a dobrar. Somou 33 pontos, insuficientes para o pódio, mas a dois pontos da medalha de prata, que ficou para os espanhóis Sebastián Mora e Albert Torres, que terminaram com 35, os mesmo dos japoneses Eiya Hashimoto e Kazushige Kuboki, terceiros. A vitória foi para dupla neozelandesa Aaron Gate/Campbell Stewart com 45.



Leitão e Matias foram 4.ºs

Já Tata Martins, que fez a estreia olímpica em Tóquio'2020, terminou com 72 pontos.

As contas da qualificação olímpica ficam fechadas na última prova de apuramento, de 12 a 14 de abril, em Milton, Canadá.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1570,53cm² **Pág:** 34-35,1

ID: 110149115 18-03-2024

ANDEBOL
P. 34 E 35

HUNGRIA **30-27** PORTUGAL

SONHO OLÍMPICO FUGIU ENTRE OS DEDOS

Paris2024. Portugal falha Jogos Olímpicos ao perder com a Hungria por 30-27

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c87c69a8

A seleção de andebol perdeu com a Hungria e está fora dos jogos olímpicos de Paris. Os húngaros venceram por 30-27.

A seleção de andebol perdeu com a Hungria e está fora dos jogos olímpicos de Paris. Os húngaros venceram por 30-27.

RTP

Histórico. Benfica nas "meias" da Taça Europeia feminina de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/03/2024
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=58db8d5e

O Benfica garantiu presença nas meias-finais da Taça Europeia feminina de andebol, ao vencer na casa das turcas do Armada Praxis Yalikavaspor por 30-23, na segunda mão dos "quartos" da competição.

Em Mugla, na Turquia, a formação portuguesa, que tinha vencido na primeira mão por 33-29, chegou ao intervalo com uma vantagem de um golo (12-11).

Viktoriya Borschenko e Alexandra Lutunu, com sete golos cada, foram as melhores marcadoras da formação portuguesa, orientada por João Florêncio.

Nas meias-finais da terceira maior competição europeia de clubes, que estão agendadas para 20, 21, 27 e 29 de abril, o Benfica defrontará as eslovacas do MSK Iuventa Michalovce.

[Additional Text]:
As benfiquistas festejaram o apuramento

Mário Aleixo - RTP

Seleção portuguesa de andebol está fora dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2024

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ee585ed0

Portugal perdeu contra a Hungria, por 30-27, na última jornada do torneio de qualificação e não conseguiu garantir presença nos Jogos Olímpicos Paris 2024.

Portugal falhou este domingo o apuramento para o torneio masculino de andebol dos Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder com a Hungria, por 30-27, na terceira e última jornada do torneio de qualificação.

Em Tatabánya, na Hungria, Portugal, que chegou ao intervalo com uma igualdade a 16 golos, precisava apenas de um empate para conseguir o apuramento para Paris2024, mas acabou por ser derrotado.

Depois de se ter estreado com um nono lugar em Tóquio2020, a seleção portuguesa não conseguiu garantir nova presença em Jogos Olímpicos.

[Additional Text]:
Seleção portuguesa de andebol está fora dos Jogos Olímpicos

Lusa